

A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO FUTURO

Claudia Aparecida Teixeira¹
José Cândido de Almeida Júnior²
Professor Dr. Thiago Soares Nunes³

RESUMO

As práticas docentes no ensino superior na sociedade contemporânea são responsáveis pela formação qualificada dos educadores do futuro. Este artigo irá por meio de uma análise bibliográfica buscar compreender como está estruturada a formação inicial para docentes e a importância da docência do ensino superior na formação dos futuros educadores, tendo como problemática saber por que os professores Universitários são importantes na formação profissional dos futuros professores.

Palavras Chaves: Formação; Docentes; Educadores.

ABSTRACT

The teaching practices in higher education in contemporary society are responsible for the qualified formation of the educators of the future. This article will be through a bibliographical analysis to understand how is the initial training for teachers and the importance of teaching higher education in the training of future educators, having as a problem why university teachers are important in the vocational training of future teachers.

Keywords: Formation; Teachers; Educators.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade brasileira ao longo do tempo vem acontecendo diversas transformações que influencia diretamente no processo de ensino-aprendizagem, sendo que a formação inicial dos docentes se apresenta como fator relevante na elevação da qualidade do trabalho desempenhado pelo docente no cotidiano escolar da comunidade escolar.

As formações iniciais dos profissionais precisam ser fundamentadas em um contexto onde teoria e práticas possam se aproximar o máximo possível, pois o desempenho profissional dos docentes tem uma relação importantíssima com o trabalho pedagógico dos professores que ministraram as aulas na fase acadêmica, sendo que esta etapa estudantil é indispensável para anseios profissionais dos futuros docentes.

A formação do educador do futuro precisa fundamenta-se em bases pedagógicas

¹ Mestranda da Universidade FUMEC, Belo Horizonte/MG - a288900401@fumec.edu.br

² Doutorando da Universidade FUMEC, Belo Horizonte/MG - a223916581@fumec.edu.br

³ Docente da Universidade FUMEC, Belo Horizonte/MG - thiago.nunes@fumec.br.

qualificadas no ensino superior para que os futuros docentes tenham segurança no trabalho a ser desenvolvido além de conseguir mensurar o cotidiano profissional de um professor.

Neste artigo busca-se através de uma análise bibliográfica compreender como está estruturada a formação inicial para docentes e a importância da docência do ensino superior na formação dos futuros educadores, tendo como problemática saber por que os professores Universitários são importantes na formação profissional dos futuros professores.

A importância da docência do ensino superior na formação do educador do futuro é um tema relevante pelo fato de o Brasil vivenciar um momento de democratização da formação inicial para professores e, no entanto, encontram-se várias deficiências destes profissionais quando tem a oportunidade de assumir a sua função de educador, sendo que o país tem dificuldade em desenvolver e elevar os índices da educação.

2 O CONTEXTO DA FORMAÇÃO DIDÁTICA DO DOCENTE NO BRASIL

A formação dos futuros docentes tem sido um grande desafio no Brasil, tendo em vista que os resultados não tem sido favorável segundo pesquisas (GATTI, 2009), pois os processos formativos dos professores apresentam carência nos aspectos práticos, pois falta articulação dos conhecimentos pedagógicos com a especificidade da disciplina.

No processo de formação docente no Brasil verifica-se que o conhecimento específico é trabalhado dissociado de as habilidades pedagógicas pelo fato de cada curso de licenciatura trabalhar com seus discentes de forma isolada onde os conhecimentos, portanto não são compartilhados causando falhas na preparação dos futuros educadores.

O contexto de formação dos docentes existe aspectos como a relação entre os agentes envolvidos no processo educativo onde a escola básica, o docente e a licenciatura enfrentam dificuldades em estabelecer relações, portanto o fator que deveria ser os dois pontos extremos dentro da escola pública encontra-se sem condições de contemplar o currículo que os educadores do futuro necessitam e defendido pela instituição.

A formação dos docentes encontra uma realidade de fragilidades no trabalho com estágios, espaços e tempo para serem eficientes no atendimento e qualificação deste contexto essencial na docência do ensino superior para colaborar com o processo formativo dos futuros educadores brasileiros.

O desenvolvimento dos educadores do futuro apresenta-se em um contexto onde as características didáticas e pedagógicas são fundamentais para desempenho profissional qualificado, portanto o processo de formação inicial caracteriza-se em uma realidade que não

consegue contemplar as necessidades profissionais dos docentes, portanto os professores do ensino superior são essenciais na qualificação nos cursos de licenciatura.

O processo de formação nos cursos de licenciatura apresenta numa linha metodológica que insistem em um currículo que fragmentam a concepção entre ensino e aprendizagem no seu percurso curricular, focado em uma realidade formativa dissociada entre a metodologia e o conteúdo aplicado.

Os diversos saberes do ensinar e aprender são epistemologicamente abordados por Libâneo (2015b, p. 39) reconhecendo a didática como fator essencial no processo de articulação para formação dos docentes, portanto os docentes no ensino superior precisam articular-se neste campo da aprendizagem.

“articula a lógica dos saberes a ensinar (dimensão epistemológica), a lógica dos modos de aprender (dimensão psicopedagógica) e as lógicas das relações entre práticas socioculturais e ensino (dimensão sociocultural e institucional)” Libâneo (2015b, p. 39).

A compreensão, problematização e proposta referente ao ensino são os objetos que se relaciona com a didática no contexto da sala de aula, sendo que o ensino é constituído com base na didática desempenhada pelo docente, portanto o professor tanto no processo de formação como em sua atuação precisa de assegurado o cumprimento da prática pedagógica que se fundamente numa função social mediadora do conhecimento.

A forma como os docentes conduzem o processo de formação na licenciatura tem grande importância para que os futuros docentes tenham um posicionamento referente às premissas didáticas compreendendo que o trabalho de um educador deve estar sustentada no domínio específico em consonância com a metodologia didática.

A realidade de formação dos docentes deve fundamenta-se nas perspectivas didáticas de forma multidimensional e crítica (CANDAU, 1983), pois o ensino deve assumir o contexto de dupla transitividade (ROLDÃO, 2007). A docência no ensino superior busca em sua mediação construir a concepção didática que o ensino deve variar e reconhecer os conhecimentos teóricos-científico, pedagógicos e científicos-didáticos, pois os futuros educadores precisam desenvolver as habilidades para compreender e analisar as metodologias desenvolvidas em sala e contribuindo com as práticas docentes no futuro.

Os futuros educadores devem encontrar nos cursos de licenciatura um contexto educacional preparado para articular os conteúdos curriculares com as habilidades pedagógicas que serão utilizadas em sala de aula, pois a base profissional dos docentes precisa incorporá-los ao contexto prático e cotidiano da educação nacional.

2.1 A CONTRIBUIÇÃO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

A formação dos educadores no ensino superior apresenta diversas contribuições para as práticas profissionais, pois as atividades desenvolvidas são características necessárias nas diferentes áreas do conhecimento, sendo que de acordo com ISAIA (2006) esse processo;

Compreende as atividades desenvolvidas pelos professores, orientadas para a preparação de futuros profissionais. Tais atividades são regidas pelo mundo de vida e da profissão, alicerçadas não só em conhecimentos, saberes e fazeres, mas também em relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético, o que indica o fato da atividade docente não se esgotar na dimensão técnica, mas remeter ao que de mais pessoal existe em cada professor (ISAIA, 2006b p. 374).

O professor dos cursos de licenciatura dentro do cotidiano universitário vem realizando práticas de ensino, pesquisa e extensão no contexto administrativo com foco em atender a dinamicidade das salas de aula, sendo que o trabalho do professor no ensino superior não se restringe somente ao chão da sala de aula e/ou pesquisas administrativas, portanto as práticas pedagógicas devem acontecer ao mesmo tempo e de maneira complementar ao processo formativo.

A importância do docente do ensino superior na vida profissional dos educadores apresenta-se de forma complexa, porém evidente da necessidade de interação para consolidação de uma formação teórica, prática e metodológicas eficiente, sendo que de acordo com Isaia (2006b),

“à docência superior é um processo complexo que se constrói ao longo da trajetória docente e que esta envolve, de forma intrinsecamente relacionada, a dimensão pessoal, a profissional e a institucional. Na tessitura das três, dá-se a constituição do ser professor” (ISAIA, 2006, p. 63).

A compreensão sobre o processo formativo docente considera que se deve envolver nessa concepção a aceitação de que o professor faz parte da natureza social, portanto as relações interpessoais se constituem como fundamental para o processo educativo desde a preparação e passando por toda a formação no ensino superior.

No cotidiano institucional do ensino superior a formação em licenciatura apresenta na dedicação para conseguir desenvolver e aperfeiçoar as competências docentes a interação concentrada na vontade e objetivos comuns do grupo em formação sobre a condução de um docente responsável pela condução de um processo consistente na formação do educador do futuro.

A reflexão sobre o trabalho e contribuição do docente universitário na formação dos

futuros educadores nos leva de acordo com Zabalza (2004) a compreender o papel do docente em três enormes dimensões, sendo a dimensão profissional, pessoal e administrativa coexistente na análise do trabalho docente nos cursos de licenciatura.

O professor do ensino superior precisa desenvolver habilidades e competências para ser um excelente formador, pois os estudantes de licenciatura precisam de muito mais que conhecimento científico e administrativo para serem bons educadores no futuro, portanto de acordo com essa concepção fica evidente a importância do professor universitário na formação dos professores que irão educar nos estudantes construindo vínculos direto com seus alunos.

A relação entre professor e alunos é bastante facilitada no contexto democrático em que vivemos atualmente em nossa sociedade, pois a democratização e massificação do ensino no Brasil tem diminuído às dificuldades no relacionamento dentro do processo formativo.

Segundo Zabalza (2004) tem aumentado o distanciamento com a presença das tecnologias da informação e comunicação, portanto “tornando prescindível sua relação com o professor”(Zabalza , 2004, p. 115). No processo de formação dos educadores o autor considera que a relação acontece de forma mais próxima, uma vez que os formadores no ensino superior nos cursos de licenciatura devem construir profundas marcas no conhecimento e na relação pessoal com os estudantes.

A realidade do processo de formação de educadores no ensino superior ao se considerar esta dimensão formativa verifica-se que é bastante complexa, sendo que conforme defende Zabalza (2004);

O objetivo da docência é melhorar os resultados da aprendizagem dos alunos e otimizar sua formação. Isso implica, sem dúvida, grandes esforços didáticos para adequar a organização dos cursos e os métodos de ensino utilizados aos diferentes modos e estilos de aprendizagem dos alunos e aos seus diversos interesses profissionais, já que se trata de alunos (ZABALZA, 2004, p. 190).

A formação docente no ensino superior encontra no professor a finalidade de formador, sendo que conforme o autor acima citado os dilemas são realidades abordadas na complexidade dos contextos formativos para encontrar bases práticas fortalecidas no estudante.

Os docentes universitários apresentam características chamadas de dilemas ou dificuldades como o individualismo que geralmente estes estudantes desenvolvem ao realizar as atividades nos cursos do ensino superior, portanto dessa forma tem o processo formativo complicado.

A dialética de pesquisa e/ou docência apresenta-se como um segundo contexto de dilema que conforme Zabalza (2004) destaca-se como um “forte obstáculo para o desenvolvimento de um ensino universitário de qualidade (exceto às inovações relacionadas

com processo e recursos vinculados ao desenvolvimento científico)” (Zabalza , 2004, p. 120).

A dicotomia generalista destaca-se como um terceiro dilema que conforme o autor apresenta grandes problemas com a indiferença em excesso da especialização generalizada, portanto na formação dos futuros educadores necessita-se atingir uma qualificação e especialização do conhecimento fundamentada em bases metodológicas.

O importante é buscar esse equilíbrio na qualificação dos professores: deve-se atingir um nível suficiente de especialização para estar em condições de realizar pesquisas significativas em seu ramo e de aproximar seus alunos das áreas de aplicação especializada da profissão; deve-se ter, igualmente, o conhecimento geral necessário para saber auxiliar seus alunos a construir algumas bases bem firmes de conhecimento geral e a se colocar ao nível de suas demandas sem se desesperar (ZABALZA, 2004, p. 123).

O processo de ensino aprendizagem é compreendido como um dilema nos aspectos referente ao professor universitário e a forma como este entende o desenvolvimento de sua função, pois. “A questão é saber aplicar, com bom senso, aquela velha máxima pedagógica de 'não oferecer menos apoio que o necessário nem mais que o suficiente’” (ZABALZA, 2004, p. 125).

A existência da crença no professor que apenas ensina e considerando que o estudante consegue desenvolver aprendizagens por si próprio sem depender do professor, portanto Zabalza (2004) realiza sua análise com base nas intervenções que o professor pode desenvolver neste contexto onde a aprendizagem surge da junção da participação de ambos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na instituição.

A ideia exposta por Anastasiou (2003) referente ao ensinar como verbo possuidor da dimensão intencional e a efetivação relacionada ao objetivo de buscar os resultados como também atingir as metas determinadas, sendo importante compreender que se apropria do conhecimento como aprender e reter o conhecimento na mente como forma de aprender são dois conceito necessário de se interpretar.

“Se for apenas receber a informação de, bastará passá-lo por meio da exposição oral. [...] No entanto, se a nossa meta se refere à apropriação do conhecimento pelo aluno [...] é preciso se reorganizar, superando o aprender[...]” (Anastasiou 2000, p. 14).

A autora estabeleceu a palavra “ensinagem” em uma realidade do cotidiano como “processo contratual, de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento escolar, decorrente de ações efetivadas na sala de aula e fora dela” (Anastasiou, 2003, p. 15), portanto na formação docente ao considera o processo de ensinar e

aprender precisa compreender o envolvimento evidente existente entre ambos.

O trabalho a ser realizado pelos docentes universitários exigem competências em articular o processo como também gerar um ambiente cooperativo dentro da instituição visando à qualificação dos futuros professores. O caminho percorrido entre o professor da licenciatura e seu aluno é inter-relacionado no propósito em grupo ou pessoal para aperfeiçoar e transformar o processo formativo comum, portanto exige-se dos docentes formadores muita responsabilidade.

A forma do trabalho do docente no ensino superior com destaque para os cursos de licenciatura tem encontrado a realidade onde os bons mestres consegue influenciar na vida estudantil e profissional de seus alunos, pois a postura e orientações fundamentadas em teoria e prática torna o estudante consciente do contexto em que o mesmo irá futuramente desenvolver seu trabalho.

A formação inicial do profissional da educação é bastante relevante para o desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, portanto o docente universitária tem muito a contribuir com as competências do educador do futuro que passa por sua responsabilidade profissional.

O contexto do ensino superior brasileiro encontra-se com uma imensa diversidade de métodos e/ou práticas de ensino, porém é inegável a magnífica contribuição que a formação inicial dos docentes exerce sobre a vida profissional dos educadores do futuro, uma vez que o professor é a inspiração para muitos de seus estudantes.

2.2 A QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

A ideia de se pensar em qualificação docente traz em mente para a sociedade os cursos de mestrado e doutorado que estabelece um status de respeito e vale como indicativo do nível de capacidade do professor. De acordo com Maciel (2009) é necessário focar na pedagogia específica dentro dos cursos de formação para professores, pois a docência universitária não é abordada no curso *stricto-sensu* da forma que deveria acontecer.

A trajetória acadêmica de um professor no seu processo de formação apresenta as necessidades carentes no percurso formativo, embora se tenha a consciência que somente isto não é o necessário para uma boa docência universitária. Os programas de preparação dos docentes universitários apresentam-se de forma fragmentada e assim não consegue atingir o nível de desenvolvimento esperado com a transformação com base nas reflexões.

A formação docente exige que os professores universitários trabalhem a investigação

em caráter formativo, onde aconteçam “esforços de mudança para a superação das situações internas de conflito, sobretudo nas interações e na oferta de condições favoráveis ao trabalho docente” (MACIEL, 2009, p. 75).

No decorrer do curso de licenciatura a instauração da docência solitária com uma ideia de desamparo e falta de colaboração no compartilhamento dos conhecimentos pedagógicos diante da realidade com os desafios de enfrentar a prática educativa.

A formação para ser professor deixa os estudantes geralmente numa realidade onde seu desempenho profissional é construído individualmente, pois os docentes mais experientes não colaboram com essa realidade e a instituição não busca desenvolver as responsabilidades educadoras de forma coletiva, portanto os sentimentos como solidão, angústia e entre outros são visíveis nos professores, sendo uma consequência da falta de colaboração, socialização e humildade em buscar na experiência dos outros bases para formação profissional pessoal, pois os cursos de licenciatura deixam muito a desejar neste processo coletivo de construção conjunta das habilidades e competências do ser professor.

Na formação docente existe a necessidade de transformação nos requisitos pedagógicos do processo formativo, pois ao decorrer da preparação deve-se focar na aprendizagem como principal padrão a ser considerado ao final do curso de licenciatura, pois a sociedade contemporânea precisa de profissionais com características mediadoras, ou seja, aquele docente que além de possuir bom conhecimento sobre sua área específica tem habilidades para facilitar a aprendizagem conforme o contexto dos seus estudantes.

A contribuição do docente no ensino superior está em formar os futuros educadores para serem professores com conhecimentos além de suas especificidades focando nas práticas cotidianas a serem desenvolvidas, pois os conteúdos a devem ser aprendidos de forma integrada ao conjunto de habilidades e conhecimentos significativos.

A formação do docente para ensino superior exige uma adequada especificidade no domínio peculiar de suas práticas cotidianas com os futuros educadores, sendo que de acordo com Vasconcelos (2000);

Se a universidade é o *locus* de formação dos quadros profissionais de nível superior, é, portanto, função da universidade a formação de seus próprios quadros, ou seja, a formação de seus docentes. A questão da formação didático-pedagógica desses docentes, no entanto, não é sequer mencionada como pré-requisito básico para o exercício do magistério superior (Vasconcelos, 2000, p. 16).

A partir das considerações de Vasconcelos (2000) é possível entender que existe uma necessidade de formação com capacitores que direcionem as práticas docentes no ensino

superior, focado nas habilidades com o trabalho pedagógico, práticas e técnicas científicas, portanto de acordo com a autora “deverá o professor estar seguramente preparado para o seu ofício, como, aliás, se espera de qualquer profissional! Conhecer todas as nuances e possibilidades de sua profissão é condição essencial para bem exercê-la” (Vasconcelos, 2000, p. 24).

A partir do momento que entende a necessidade da preparação técnica e científica como a habilidade em dominar as especificidades dos conteúdos a serem ministrados percebe que o trabalho docente deve ser conhecedor dos conteúdos da disciplina de sua responsabilidade.

O docente universitário, certamente conhecedor do conteúdo da disciplina sob sua responsabilidade deve adotar uma atitude bastante característica frente ao conhecimento, questionando-o, recriando-o, estabelecendo as interligações entre os diversos conhecimentos e efetivando, dessa forma, a real iniciação científica de seus, criando neles o gosto pelo aprender e incitando-os a buscar conhecimentos novos e novos caminhos para antigos saberes (VASCONCELOS, 2000, p. 26).

A atuação docente na formação prática deve concentra-se em lecionar as metodologias alinhada a teoria de responsabilidade dos futuros educadores, ou seja, “relacionar teoria e prática é fator de garantia de competência para o exercício do magistério universitário” (Vasconcelos, 2000, p. 26).

As características da formação pedagógica estão concentradas no trabalho com o planejamento em um âmbito geral indo além do saber dar aula, abordando os recursos e atividades de ensino, seleção dos conteúdos, avaliação do nível de aprendizagem de seus estudantes, relacionamento entre professor e aluno dentre outros aspectos a ser abordado.

No contexto da formação docente contemporânea é possível identificar que a grande contribuição do professor universitário está em conseguir fazer dos futuros educadores profissionais em aprendizagem concretizando uma atuação além da área específica. Os formadores de docentes na fase inicial de sua profissão precisam comprometer-se e responsabilizar os estudantes quanto a importância de ser um docente na essência.

A realidade da formação inicial precisa debater e conhecer o cotidiano com as responsabilidades básicas de um docente para então conseguir preparar profissionais conscientes de sua missão educadora, pois é necessário que o professor universitário esteja consciente que irá formar vários profissionais e entre eles novos educadores.

O perfil dos formadores dos cursos de licenciatura está vinculado a sua formação inicial, sendo então dividido o processo em professores de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e entre outras disciplinas desconsiderando a capacidade educadora dos

profissionais, sendo assim temos uma fragilidade neste sistema.

A ideia segundo Isaia (2003) é de que basta o conhecimento específico para ser um bom formador de docentes e concretizar o processo formativo para futuros professores precisa vivenciar uma realidade sólida com dedicação no projeto profissional como docente.

Segundo expressa ISAIA (2006);

Quando se parte do pressuposto de que não existe preparação prévia para ser professor do ensino superior, à docência é entendida como um processo complexo que se instaura ao longo de um percurso que engloba, de forma integrada, as ideias de trajetória e de formação, consubstanciadas no que se costuma denominar de trajetórias de formação (Isaia, 2006, p. 71).

O processo de formação docente encontra importância na trajetória que auxilia nas práticas formativas, pois mesmo que a organização do trabalho não esteja organizada em forma sistematizada consegue ser rico na aprendizagem se assim vivenciar as teorias constantemente refletidas.

2.2.1 A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Os docentes no ensino superior têm muito a contribuir com os futuros educadores, porém eles necessitam ser preparados para desenvolver um processo sólido na formação profissional dos estudantes do curso de licenciatura. As reflexões são necessárias sobre os saberes pedagógicos em relação aos conhecimentos epistemológicos para então conceber a ideia de docente universitário.

A discussão sobre a formação de professores se torna a cada dia mais complexa em termo de exigências visando os bons resultados, pois a formação inicial de docentes tem se expandido bastante no Brasil de forma bastante democrática, contudo verifica-se uma grande necessidade de se construir processo formativos qualificados para desenvolver o trabalho em sala de aula.

Os docentes no ensino superior encontram grande dificuldade quando a formação pedagógica se depara com a reflexão sobre “como ensinar”, “o que ensinar” e “quem ensinar” trazendo uma ideia do peso da responsabilidade que chega a amedrontar os profissionais que não se depara com a realidade dos acontecimentos imprevisíveis dos problemas na exercício cotidiano do docente.

A maioria dos professores universitários desenvolve seu trabalho com base no conhecimento específico, pois está ausente os conhecimentos em Ciências sociais, humanas,

interpretação de práticas, aplicação de práticas e conhecimentos filosóficos referente a política educacional, portanto encontram dificuldade na formação de novos docentes, sendo que a perda recai principalmente sobre o estudante.

As instituições universitárias que no seu quadro docente tem sua maioria dos profissionais que não passaram por capacitações pedagógicas referentes ao processo de conciliação entre teoria e prática enfrentam dificuldades na formação dos estudantes dos cursos de licenciatura por faltar a contextualização das atividades cotidianas dos futuros profissionais.

Na formação docente no ensino superior o desenvolvimento profissional está ligado aos saberes didático e acadêmicos, portanto conforme Pimenta e Anastasiou (2002), o trabalho desempenhado pelos professores universitários é relatado como;

O avançar no processo de docência e do desenvolvimento profissional, mediante a preparação pedagógica não se dará em separado de processos de desenvolvimento pessoal e Institucional: este é o desafio a ser hoje, considerado na construção da docência no ensino superior (Pimenta e Anastasiou, 2002, p. 259).

O desempenho do docente deve acontecer na formação inicial e fortalecida na formação continuada em serviço, pois o espaço ocupado na sociedade precisa de uma preparação pedagógica que tenha reflexos sobre a construção dos saberes fundamental para os futuros educadores nos cursos de licenciatura.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do docente no ensino superior na formação de educadores é bastante complexo frente aos desafios de contribuir para formação teórica e prática dos profissionais que passam nos cursos de licenciatura preparando-os em termos de conhecimentos didáticos para ser professor, pois os estudantes constroem referências em seus docentes.

Nos cursos de licenciatura é possível verificar que o trabalho desempenhado pelos docentes no ensino superior é fundamental na formação dos educadores do futuro, porém existe a presença de profissionais que se formam em áreas específicas e ao começar a lecionar na formação de novos docentes enfrentam a carência de conhecimentos práticos sobre a função educadora;

Os professores Universitários são importantes na formação profissional dos futuros professores, pois estes são fundamentais nas orientações teóricas e práticas para serem desempenhadas ao longo da vida profissional de seus alunos, sendo que quando este trabalho

não acontece como deveria gera sérios problemas para os educadores do futuro.

Conclui-se com base nesta análise bibliográfica realizada a compreensão que a formação inicial para docentes está estruturada basicamente em conhecimentos teóricos de cada área em específico, portanto a importância da docência do ensino superior na formação dos futuros educadores consiste no empenho dos docentes em trabalhar além dos conhecimentos teóricos as práticas cotidianas da vida de um educador.

REFERENCIAS

- ANASTASIOU, L. das G. C. **Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem** (p. 12- 38). In: ANASTASIOU, L. das G. C. & ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: Univille, 2003.
- CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores: da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1983. p. 13-24.
- GATTI, Bernardete A. et al. (coord.). **A atratividade da carreira docente no Brasil**. Relatório de pesquisa. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009.
- ISAIA, S. M. de A. **Desafios à docência superior: pressupostos a considerar**. In: Docência na educação superior: Brasília, 1º e 2 de dezembro de 2005/Organização: Dilvo Ristoff e Palmira Sevegnani. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006b. XX p. – (Coleção Educação Superior em Debate; v. 5).
- LIBÂNEO, José Carlos. Antinomias da formação de professores e a busca de integração entre o conhecimento pedagógico-didático e o conhecimento disciplinar. In: MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática: teoria e pesquisa**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2015b. p. 39-65.
- MACIEL, A. M. da R. **O processo formativo do professor no ensino superior: em busca de uma ambiência (trans) formativa**. In: ISAIA, S.; BOLZAN, D.P.V; MACIEL, A.M. da R. Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2009. 248p. p.63-77.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.
- VASCONCELOS, Maria Lucia M. de Carvalho. **A formação do professor do ensino superior**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.